

Os globos celestes são mapas esféricos do céu que representam as posições aparentes das estrelas e constelações, na esfera celeste. O sol, a lua e os planetas não aparecem, uma vez que, a sua posição varia em relação às estrelas, ditas fixas.

Os primeiros globos foram provavelmente produzidos pelos gregos antigos. Há medida que os astrónomos foram conhecendo melhor o céu e os corpos celestes, os globos foram sendo cada vez mais detalhados e precisos.

Este globo celeste, que podemos encontrar no Observatório Astronómico de Lisboa, foi fabricado por Alexandre Delamarche. O espaço sideral está representado a verde e as constelações, a branco. As estrelas são desenhadas e distinguem-se por seis ordens de grandeza, através de uma escala de magnitudes, inscrita no Globo. Tem ainda desenhado o equador celeste, a eclíptica, o ciclo descrito pelo eixo de rotação da Terra, com um período de precessão de 25870 anos, uma rosa dos ventos e constelações como a Nau que, entretanto, deixaram de ser usadas.

Perto da constelação de Hydra existe a seguinte inscrição “Globe Céleste approuvé par l’ Université. Par A. Delamarche, Ancien élève de l’ école Polytechnique, Ingénieur Hydrographe de la Marine, Paris, 7, Rue du Battoir”.

O globo está apoiado num suporte de coluna assente em três pés em mogno trabalhado, ao estilo Napoleão III. No anel horizontal de suporte está inscrito o ciclo anual e os signos do Zodíaco. O anel vertical de suporte é metálico e tem inscrita a escala das latitudes.

Os globos celestes foram, ao longo dos tempos, usados para cálculos astronómicos, ensino de navegação astronómica ou apenas como objetos decorativos, dada a beleza e fascínio que suscitam.

Celestial globes are spherical maps of the sky that represent the apparent positions of stars and constellations in the celestial sphere. The sun, moon and planets do not appear, since their position varies in relation to the so-called fixed stars.

The first globes were probably produced by the ancient Greeks. As astronomers became better acquainted with the sky and celestial bodies, the globes became more detailed and precise.

This celestial globe, from the Astronomical Observatory of Lisbon, was manufactured by Alexandre Delamarche. Outer space is represented in green and the constellations, in white. The stars are drawn and distinguished by six orders of magnitude through a scale of magnitudes inscribed on the globe. It has also designed the celestial equator, the ecliptic, the cycle described by the earth's axis of rotation, with a precession period of 25870 years, a wind rose and constellations like *Argo Navis*, which, however, are no longer used.

Near the constellation Hydra there is the following inscription “Globe Céleste approuvé par l’ Université. By A. Delamarche, the Ancien élève de l’ école Polytechnique, Hydrographe de la Marine Ingénieur, Paris, 7, Rue du Battoir”.

The globe is supported by a three-foot workstand made of worked mahogany, Napoleon III style. On the horizontal support ring is inscribed the annual cycle and the signs of the Zodiac. The vertical support ring is metallic and has inscribed the latitude scale.

**Globo Celeste** | Celestial Globe

**Fabricante** | Maker: **Alexandre Délamarche, Paris, França** | Alexandre Delamarche, Paris, France

**Proveniência** | Provenance: **Observatório Astronómico de Lisboa** | Astronomical Observatory of Lisbon

MUHNAC-UL 010461